

Repovoar zonas devastadas pelos bandidos

— preocupação central das estruturas do Distrito de Nhamatanda

N. 5/5/84

Povoar as zonas devastadas pelos bandidos armados e agora recuperadas pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) na sua ofensiva militar, tal é a actual preocupação das estruturas políticas e administrativas do Distrito de Nhamatanda, na Província de Sofala. Centenas de famílias recuperadas do cativeiro do inimigo foram já reintegradas, desde Janeiro do corrente ano.

Em declarações prestadas recentemente ao nosso Jornal, o Administrador daquele Distrito, Daniel Salipe Jacob, disse que o plano de Nhamatanda prevê a construção de aldeias comunais na zona sul do Distrito, principalmente na região de Mecuzi, locais onde se está a proceder à concentração das populações recuperadas.

As operações para a recepção das populações são feitas em conjunto pelas estruturas políticas e administrativas, com a participação da Saúde, que dedica particular atenção às crianças, que na sua maioria se apresentam com elevado estado de marasmo.

— Não pretendemos abandonar as regiões que anteriormente foram assoladas pelos bandidos armados, porque isso significaria dar campo ao despovoamento e permitir que o inimigo retomasse a posição — disse o Administrador de Nhamatanda.

Com efeito, segundo apurou a no-

sa Reportagem junto dos militares estacionados em Nhamatanda, à medida que avança a ofensiva, as Forças Armadas de Moçambique (FPLM), em coordenação com as diversas estruturas do Distrito, incentivam a segurança por forma a que a região se torne habitável e de novo se volte a produzir o milho, a mapira e outros produtos de que Nhamatanda é potencialmente rico.

Actualmente, estão concentradas no Distrito de Nhamatanda mais de três mil famílias recuperadas dos bandidos armados pelas FAM-FPLM, durante o prosseguimento da ofensiva militar. Só nos meses de Março e Abril, mais de 50 famílias foram trazidas à sede do Distrito pelas FAM-FPLM, aguardando presentemente a sua reintegração.

SITUAÇÃO MILITAR ACTUAL

Embora não numa análise profunda, conforme faz questão de sublinhar o

Administrador de Nhamatanda, a situação militar melhorou bastante nos últimos seis meses, devido à acção intensa das Forças Armadas, que obriga os bandidos a utilizarem a tática de dispersão.

— A acção dos nossos soldados concentra-se agora na perseguição do inimigo, pois que depois da destruição dos principais acampamentos neste distrito, eles espalharam-se e semeiam o terror em várias zonas — disse ainda Daniel Jacob.

As FAM-FPLM estão presentemente a prosseguir na parte sul do Distrito, sobretudo na região de Chibuto Comercial — fronteira com Manica — onde se crê estarem concentrados os últimos redutos maiores dos bandidos armados no Distrito.

Como corolário da acção militar, de Março a Abril, 22 colaboradores dos bandidos armados foram capturados pelas Forças Armadas de Moçambique (FPLM) e outros, em número não especificado, entregaram-se.

Entretanto, conforme constatou a nossa Reportagem, no Distrito de Nhamatanda está-se a dar prioridade à preparação da autodefesa para toda a população, na sede distrital e muito particularmente nos bairros e aldeias comunais que circundam a vila.